

Quatro mil professores assinam abaixo-assinado para correção de ultrapassagens na carreira

cm-tv.pt/atualidade/detalhe/20241014-1209-quatro-mil-professores-assinam-abaixo-assinado-para-correcao-de-ultrapassagens-na-carreira

Lusa

Atualidade

Federação Nacional da Educação vai entregar documento ao Ministério da Educação, Ciência e Inovação.



Lusa|12:09

Mais de quatro mil professores assinaram um abaixo-assinado a pedir a "correção urgente das injustiças causadas por ultrapassagens na carreira docente", que será entregue esta terça-feira ao ministério pela Federação Nacional da Educação (FNE).

Em comunicado enviado esta segunda-feira para as redações, a FNE anuncia que irá entregar nos serviços do Ministério da Educação, Ciência e Inovação (MECI), em Lisboa, um documento assinado por 4 269 professores que se sentem ultrapassados na carreira por outros colegas.

"Com esta ação, os professores demonstram a sua insatisfação com uma situação que tarda em ser resolvida e que os prejudica gravemente na sua progressão na carreira", explica a FNE.

A estrutura sindical recorda que em maio chegou a acordo com a tutela pela recuperação total do tempo de serviço congelado - seis anos, seis meses e 23 dias -- que levou à publicação de um diploma que veio "corrigir uma situação de grande injustiça, constituindo também um fator de dignificação e valorização da carreira docente.

"No entanto, ainda continua a persistir outra grande injustiça, que há muito tempo temos vindo a denunciar, e que é muito importante resolver", que passa por contabilizar "todo o tempo de serviço prestado em funções docentes", posicionando estes professores "no ponto de carreira a que têm direito".

A FNE já tinha enviado no início do atual ano letivo um ofício ao MECI apelando para a correção destas situações e agora reforça o pedido com a entrega, na manhã de terça-feira, do abaixo-assinado, que vem alertar "para a necessidade urgente de resolver esta injustiça".